6. DOENÇAS INFECCIOSAS

6.6 PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO NÃO OCUPA-CIONAL

Avaliação do risco

• Tipo de exposição:

- Risco elevado: Sexo vaginal receptivo, sexo anal (receptivo ou introdutivo) entre parceiros sero-discordantes sem preservativo ou com ruptura do mesmo, picada com agulha de fonte infectada, exposição de mucosas ou ferida profunda a líquidos orgânicos infectados (sangue, semen, fluído vaginal,...), mordedura humana com ferida profunda.
- Menor risco: Sexo oral-vagina/ peniano/ anal) risco aumentado se lesão da mucosa, se carga viral elevada, exposição a sangue, mesmo que em quantidade ínfima.

Em pessoas que apresentam comportamentos de risco que implicam exposições recorrentes de risco, não deve ser iniciada qualquer profilaxia e devem ser orientados para intervenções comportamentais.

Procedimentos

- Avaliação do estado serológico da fonte (se possível, e com consentimento informado) e do exposto: anti-VIH, anti-VHC, AgHBs, AcHBs e AcHBc total.
- Se exposição por contacto sexual, despistar DST, nomeadamente Chlamydia, Gonorreia e Sífilis e teste de gravidez. Discussão e disponibilização de contracepção de emergência.

Profilaxia

- VIH: Se indicada (fonte VIH+ ou com serologia desconhecida mas exposição de risco elevado) deve ser iniciada até às 72h após exposição e mantida 28 dias. Caso tenha ocorrido há mais de 72h, não está preconizada profilaxia.
- Esquemas terapêuticos propostos idênticos aos preconizados na profilaxia pós-exposição ocupacional.
- VHB e VHC: Procedimentos idênticos aos preconizados na exposição ocupacional.

• Follow-up

Seguimento pós exposição - monitorização da adesão e efeitos adversos da terapêutica e serologias sequenciais.

	Após contacto	2ª semana	4ª-6ª semanas	12 semanas	6 meses
Hemograma	+	+	+		
Transaminases	+	+	+	+	+
Função renal	+	+	+		
VIH	+		+	+	+
AgHBs, AcHBs, AcHBc	+		+	+	
Anti-VHC (RNA VHC)	+		+	+	+
DST	+	+			
Gravidez	+				